



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Apresentação: 09/04/2024 13:29:42.533 - CCULT

REQ n.11/2024

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº DE 2024

(Da Sra. Benedita da Silva)

Requer a aprovação de **Moção de Louvor a Ziraldo Alves Pinto**, como reconhecimento pela sua trajetória e sua inesquecível contribuição para o Brasil.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, nos termos regimentais, a aprovação de **Louvor a Ziraldo Alves Pinto**, como reconhecimento pela sua trajetória e sua inesquecível contribuição para o Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Caratinga, em 24 de outubro de 1932, Ziraldo foi o criador de personagens famosos, como o Pererê e o Menino Maluquinho, e foi um dos mais conhecidos e aclamados escritores infantis de seu tempo.

Cartunista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, caricaturista, poeta, cronista, desenhista, apresentador, humorista e jornalista brasileiro nos deixou no Rio de Janeiro em 6 de abril de 2024 aos 91 anos.



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243084870300>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Benedita da Silva



* C D 2 4 3 0 8 4 8 7 0 3 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Apresentação: 09/04/2024 13:29:42,533 - CCULT

REQ n.11/2024

Incansável, Ziraldo teve longeva colaboração em diversas publicações, inovou tantas outras e criou personagens que despertarão ainda durante muitos e muitos anos a criança que existe em cada um de nós.

Lembrando um pouco de sua trajetória profissional, iniciou em 1954 quando começou a trabalhar na Folha da Manhã, atual Folha de São Paulo, com uma coluna dedicada ao humor. Foi para a Revista Cruzeiro em 1957, e posteriormente para o Jornal do Brasil em 1963, apresentando e lançando seus personagens icônicos, entre eles Jeremias, o Bom; a Supermãe e o Mirinho.

Em 1960 lançou a primeira revista em quadrinhos brasileira feita por um só autor, *Turma do Pererê*, que também foi a primeira história em quadrinhos a cores totalmente produzida no Brasil.

Em 1960 recebeu o "Nobel" Internacional de Humor no 32º Salão Internacional de Caricaturas de Bruxelas e também o prêmio "Merghantealler", principal premiação da imprensa livre da América Latina.

Foi fundador e posteriormente diretor do periódico *O Pasquim*, tabloide de oposição ao regime militar, uma das prováveis razões de sua prisão, ocorrida um dia após a promulgação do AI-5. Período sombrio no país.

Em 1980 lançou o livro "O Menino Maluquinho", seu maior sucesso editorial, o qual foi mais tarde adaptado na televisão e no cinema. Para televisão, foi adaptado em 2006 e no cinema, foi adaptado três vezes, a primeira em Menino Maluquinho - O Filme em 1995 e uma sequência em 1998 dirigida por Fernando Meirelles, Menino Maluquinho 2 - A Aventura. A adaptação mais recente da série é Uma Professora Muito Maluquinha de 2010.

Citando algumas passagens mais conhecidas do eterno autor do Menino Maluquinho, Ziraldo dedicou sua vida a cultura brasileira, através de seus personagens apresentou um pouco de cada um de nós.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete Deputada Benedita da Silva

Apresentação: 09/04/2024 13:29:42.533 - CCULT

REQ n.11/2024

Seja através de sua postura sempre muito contundente com suas crenças e sonhos, sempre defendeu a democracia e a alegria, enaltecedo a infância e demonstrando as possibilidades de uma vida com mais afeto e mais generosidade como no livro Meu Amigo Canguru.

Nesse sentido, solicito aos nobres pares apoio à aprovação desta **Moção de Louvor, a Ziraldo Alves Pinto**, e seus personagens que para sempre estarão no imaginário da sociedade brasileira.

Sala das Comissões, em 09 de abril de 2024.

Deputada **BENEDITA DA SILVA**



* C D 2 4 3 0 8 4 8 7 0 3 0 0 *

